



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE
TERCEIRA CAMARA

RC

PROCESO N° 10854-005316/93.18

Sessão de 26 ABRIL **de 1.99** 5 **ACORDÃO N°** 303-28.186

Recurso n°: 117.205

Recorrente: ZENECA BRASIL S/A

Recorrid ALF - PORTO DE SANTOS -SP

Infração Administrativa ao Controle das Importações.
Caracterizada a divergência de país de origem e de
fabricante do produto químico.
Caso de aplicação de multa do art. 526 - IX do R.A.
Recurso desprovido.

VISTOS, relatados e discutidos os presentes autos,

ACORDAM os membros da Terceira Câmara do Terceiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso, na forma do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

Brasília-DF, 26 de abril de 1995.


JOAO HOLANDA COSTA - PRESIDENTE e RELATOR


PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL

VISTO EM

28 SET 1995

Participaram, ainda, do presente julgamento os seguintes Conselheiros: SANDRA MARIA FARONI, ROMEU BUENO DE CAMARGO, DIONE MARIA ANDRADE DA FONSECA, ZORILDA LEAL SCHALL (suplente), FRANCISCO RITTA BERNARDINO. Ausentes os Conselheiros MALVINA CORUJO DE AZEVEDO LOPES, SERGIO SILVEIRA MELO.

MF - TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES - TERCEIRA CAMARA
RECURSO N. 117.205 - ACORDAO N. 303-28.186
RECORRENTE : ZENECA BRASIL S/A
REORRIDA : ALF - PORTO DE SANTOS - SP
RELATOR : JOAO HOLANDA COSTA

R E L A T O R I O

Por divergência de país de origem e de fabricante da mercadoria importada, foi contra Zeneca Brasil S/A, lavrado Auto de Infração para exigir a multa do inciso IX do art. 526, do Regulamento Aduaneiro.

A G.I. n. 18.93/33205-1 autorizou a importação de SOLANTHRENE BORDO 2R, país de origem: Alemanha, país de procedência Inglaterra e fabricante HOECHST AG, de Frankfurt Alemanha. A C.I. teve alterados os dados de país de origem e fabricante, na maneira descrita.

Em conferência aduaneira verificou o Auditor Fiscal, à vista dos rótulos da embalagem, que o fabricante era IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES PLC - ICI, da Inglaterra. Lavrou por isso o Auto de Infração.

A empresa diz na sua defesa que o país de origem foi de fato a Alemanha e o fabricante HOECHST. O que ocorreu é que tendo sido embarcada a mercadoria na Inglaterra, houve a necessidade de os tambores ser rotulados para atender ao disposto na legislação inglesa. Foi à vista dos rótulos que o Auditor entendeu estar havendo a divergência apontada.

Na réplica, o autuante nega haja fundamento na alegativa da empresa e faz juntar aos autos cópia autenticada da D.I. n. 20.159/93 através da qual foi submetida a despacho o mesmo produto importado pela mesma firma e tendo como fabricante ZENECA LIMITED, da Inglaterra. Por tal fato, se pode concluir ser perfeitamente possível que a partida ora questionada tenha a mesma origem e o mesmo fabricante. Ademais, cabe à importadora o ônus de comprovar o critério.

A autoridade de primeira instância julgou procedente a ação fiscal, mantendo a cobrança da multa administrativa.

No recurso, a empresa reitera as razões já expostas na impugnação.

E o relatório.

Rec. 117.205
Ac. 303-28.186

V O T O

A infração está bem demonstrada. Ocorreu divergência de país de origem. A empresa faltou com a verdade na história de mudança de rotulagem dos tambores que teriam vindo da Alemanha para a Inglaterra.

A cópia de DI n. 020159 de 12.04.93 põe por terra a pretensão da recorrente.

Por entender caracterizada a infração, voto para negar provimento ao recurso.

Sala das Sessões, em 26 de abril de 1995.


JOÃO HOLANDA COSTA - RELATOR